



PERGUNTAS E RESPOSTAS

Brasília-DF, 25 de março de 2022.

Este documento apresenta as dúvidas enviadas pelos fornecedores acerca do processo [Pró-Espécies] :: SC042139 :: Contratação de consultoria especializada para identificar e espacializar a distribuição das Espécies Exóticas Invasoras (EEI) nas áreas estratégicas, definir as localidades prioritárias para manejo, identificar linhas de pesquisa sobre os impactos de invasões biológicas no território e apontar métodos potenciais de controle, visando implementar as ações do Plano de Ação Territorial – PAT Chapada Diamantina-Serra da Jiboia, no âmbito do Projeto “GEF Pró-Espécies: Estratégia Nacional para a Conservação de Espécies Ameaçadas” e suas respostas.

1. Quantos dias de viagem devem ser previstos, e para quais localidades? Para que aeroporto como ponto de partida? Os custos devem ser incluídos no orçamento?

As localidades serão definidas em reunião inicial para alinhar o Plano de Trabalho, mas serão localidades dentro das áreas estratégicas para conservação cujo mapa já está pronto. Pensamos em aproximadamente 12 a 15 dias para as duas áreas (Chapada Diamantina e Serra da Jiboia). Todos os custos com viagens devem ser previstos no orçamento.

2. As apresentações aos ditos fóruns pertinentes serão reuniões virtuais? (sem custos de viagem etc.)

Sim, em princípio virtuais e talvez uma presencial ao Conselho Estadual de Meio Ambiente na mesma viagem do trabalho de campo.

3. Alguém do INEMA irá acompanhar a viagem a campo? Ou como será a orientação para visitar as áreas estratégicas, na falta de alguém que conheça a região?

O INEMA poderá acompanhar, irá depender apenas de ajuste de agendas. Se a equipe do INEMA não puder, será solicitada a participação da consultora já contratada que assessora a coordenação do PAT.

4. Para a viagem às áreas estratégicas, deve ser previsto aluguel de veículo 4x4, ou um veículo comum é suficiente?

A princípio veículo comum atende. A equipe do INEMA foi a campo em expedição científica e salvo raras exceções, o carro pequeno andou bem.

5. O trabalho deverá cobrir flora e fauna?

Sim, porque vai subsidiar a lista que é um produto dessa contratação. O levantamento de dados secundários de ambos e o trabalho de campo idem. É claro que levando em consideração o tempo do contrato e em especial o tempo do trabalho de campo. Pensar talvez em algumas entrevistas.

6. Qual o formato definido para a entrega dos mapas de distribuição de espécies exóticas invasoras? Seria mais lógico entregar shapefiles ou .kml para inclusão num SIG que já existe ao invés de mapas - por favor esclarecer melhor estes produtos. Não foi previsto apoio de profissional especializado, correto? Conforme o nível de exigência, o trabalho exige conhecimento especializado em gestão e manejo de espécies exóticas invasoras mas também em mapeamento e SIG, seriam dois profissionais?

Deve ser o mesmo formato dos mapas das áreas estratégicas e áreas para restauração que já estão prontos e são produtos do PAT Chapada Diamantina-Serra da Jiboia. Os shapefiles serão disponibilizados ao contratado e o mesmo irá incluir os dados de exóticas. Não foi previsto profissional para SIG pois a demanda é apenas inserir os pontos de ocorrência das espécies exóticas invasoras no mapa de áreas estratégicas do PAT que já está pronto.



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE

